ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO
ACTA Nº3/2014

DATA: 14 de julho de 2014, 14:30 horas
LOCAL: Sede Nacional da Ordem dos Engenheiros - Lisboa

PRESENÇAS: Eng. Carlos Matias Ramos, Bastonário da OE que presidiu em substituição do Eng. José Pereira Vieira, Eng. António José Guerreiro de Brito, Eng. Clemente Pedro Vicente Nunes, Eng. Fernando Pires Maciel Barbosa, Eng. Gabriel de Sousa Torcato David, Eng. João Manuel Agria Torres, Eng. José Alberto Pereira Gonçalves, Eng. José António de Bessa Pacheco, Eng. José Manuel Correia Ferreira de Castro, Eng. Óscar Napoleão Filgueiras Mota, Eng. Paulo do Carmo de Sá Caetano, Eng. Pedro César Ochôa de Carvalho, Eng. Pedro Manuel Barbosa Veiga, Eng. Pedro Manuel Brito da Silva Girão, Eng. Raul da Fonseca Fernandes Jorge, Eng. Rogério Anacleto Cordeiro Colaço e Eng. Rui Pedro Vieira de Castro. À reunião assistiu ainda a Dra. Margarida Gomes, do Gabinete de Qualificação, que elaborou esta acta.

O Sr. Bastonário saudou os presentes e informou que excecionalmente iria presidir a sessão de trabalhos em substituição do Eng. José Vieira que, por motivos inadiáveis, impossibilitaram a sua presença nesta reunião.

Antes de dar início à reunião e a propósito da solicitação feita à OE pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) para que procedesse à atualização dos dados relativos à profissão de engenheiro, no âmbito do reconhecimento das qualificações profissionais (art. 59º da Diretiva 2013/55/EU do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de novembro de 2013, que altera a Diretiva 2005/56/CE) o Senhor Bastonário fez referência à preocupação em serem estabelecidos protocolos com vista ao reconhecimento profissional**.**

O Senhor Bastonário salientou que a Ordem dos Engenheiros tem vindo a desenvolver, junto de associações congéneres de vários países, acordos de cooperação que visam facilitar o processo de acreditação e reconhecimento dos títulos profissionais dos engenheiros inscritos nas associações profissionais, para efeitos do exercício pleno da sua atividade profissional num país parceiro.

Neste momento existem acordos com vista ao reconhecimento profissional entre a OE e as congéneres de países da América **(**Perú, México, Colômbia**),** África **(**Angola, Cabo-Verde, Moçambique**),** Europa **(**Espanha**)**.

1. Adoção da Ordem de trabalhos

Foi aprovada por unanimidade a Ordem de Trabalhos proposta

2. Informações

3. Apreciação e aprovação da ata da reunião anterior, de 19 de maio de 2014

A ata da reunião de 19 de maio de 2014, foi aprovada, por unanimidade, sem alterações.

4. Informação da lista de Candidatos a quem foi atribuído o nível de Qualificação Profissional de Membro Sénior

Foi exibida e dado conhecimento daa comunicação interna do Presidente do CAQ dirigida ao CDN, com as listas dos nomes dos candidatos a quem foi atribuída a qualificação profissional de "Membro Sénior", deferidos no âmbito da delegação de poderes conferida em reunião plenária do CAQ em 29 de abril de 2013 e que constitui o Anexo I a esta ata.

5. Informação da lista de pedidos de autorização à OE, para exercício da atividade de prestação de serviços de Engenharia em Portugal, ao abrigo da Lei 9/2009

Deu-se conhecimento dos pedidos feitos à OE por prestadores de serviços de Engenharia de países da União Europeia, com qualificação superior em Engenharia que pretendem obter autorização, ao abrigo da Lei 9/2009, que transpôs para o Direito Interno a Diretiva de 205/36/CE, para exercer a atividade de prestação de serviços de Engenharia em Portugal e que constitui o anexo II a esta ata.

6. Processos de Avaliação Curricular Individual. Processos de Admissão de Estrangeiros. Ponto de Situação

Foram exibidos quadros que registam o ponto de situação da avaliação curricular individual dos processos de candidatura de Admissão à OE, ao abrigo RAQ e dos processos de Admissão de Estrangeiros.

Relativamente a esta matéria, o Eng. António Brito fez referência a um processo de candidatura à OE de um Estrangeiro cuja formação curricular de 1º Ciclo (Licenciatura em "Ciências Ambientales " da Universidade de Castillha La Mancha – Toledo) não apresentava competências no domínio das ciências de engenharia.

Porém, uma escola Portuguesa (ISA) fez o reconhecimento da citada formação, tendo aquele candidato concluído o Mestrado de 2º ciclo em Engenharia do Ambiente e nessa qualidade, apresentado a sua candidatura à OE.

Foi manifestado, a este propósito, algum desconforto na avaliação de candidaturas com características semelhantes uma vez que aos seus titulares não deveria sequer ser permitida a entrada na OE.

O Senhor Bastonário aconselhou alguma prudência na avaliação destas candidaturas aconselhando mesmo que em caso de dúvidas seria mais aconselhável a Comissão de Avaliação Curricular Individual emitir parecer no sentido de necessidade de realização de exame. A simples a recusa de um candidato à OE, por mais que sejam os argumentos favoráveis a essa decisão, pode por si só desencadear litígios em tribunal com as inevitáveis consequências inerentes aos processos judiciais.

Os Membros deste Conselho consideraram da maior importância que os representantes dos Colégios de Especialidade nos Júris de Avaliação Curricular Individual, tivessem presente esta realidade para que haja uniformidade nos pareceres que emitem relativamente a processos de candidatura com este enquadramento.

A propósito da ação dos Colegas que compõem os júris de Avaliação Curricular na análise dos processos de candidatura à OE, há muito que é sentida, nesta matéria, a falta de intervenção do Colega Eng. Manuel Gameiro.

Este Conselho regista a maior preocupação face aos efeitos da falta de resposta da OE perante os candidatos da Especialidade em Engenharia Mecânica que a seu tempo submeteram as suas candidaturas à OE e perante a sociedade em geral que espera a maior celeridade da sua Associação Profissional na emissão de pareceres, quanto à admissão de futuros membros.

O Eng. Bessa Pacheco referiu que, face à situação exposta e até que se reúnam condições para a sua rápida resolução, poderá, excecionalmente e temporariamente assegurar as funções do seu Colega.

O Senhor Bastonário prontificou-se enviar uma notificação ao citado Colega para se inteirar dos motivos que ocasionaram a falta de emissão de pareceres em matéria de Avaliações de candidaturas à OE e uma ausência tão prolongada nas reuniões do CAQ e comunicar-lhe a delicadeza que a situação enferma.

7. Apreciação e aprovação de Candidaturas a Membro Conselheiro

O Conselho de Admissão e Qualificação deu parecer positivo à outorga do Nível de Qualificação Profissional de "Membro Conselheiro" aos seguintes Colegas:

- Eng. Alberto Sérgio de Sá Rodrigues Miguel (Nº 11322, Eng. Quím e Bio., R. Norte) – Por Unanimidade, com 15 votos favoráveis.
- Eng. José Miguel Costa Dias Pereira (Nº 18863, Eng. Elet., R. Sul) – Por Unanimidade, com 15 votos favoráveis.
- Eng. Luís Manuel da Costa Cabral e Gil (Nº 21452, Eng. Mat., R.Sul) – Por Unanimidade, com 15 votos favoráveis.
- Eng. Jorge da Silva Mariano (Nº 9042, Eng. Quím. e Bio., R. Centro) – Por Unanimidade, com 15 votos favoráveis.

8. Conhecimento, ratificação e aprovação das propostas de pedidos de outorga de Títulos de Especialista. Conhecimento dos pareceres das Comissões Executivas.

8.1 O CAQ pronunciou-se favoravelmente, por unanimidade, sobre a proposta de outorga dos seguintes títulos de Especialista:

Com parecer favorável da Comissão Executiva e CCC

<u>Especialização em Engenharia de Climatização</u>
Eng. António Bordalo Pereira Lopes Vieira (Nº 15841, Eng. Mec., R. Sul)

<u>Especialização em Transportes e Vias de Comunicação</u>
- Eng. Carlos Alberto Esteves de Almeida Roque (Nº 11749, Eng. Civil, R. Sul)
- Eng. Susana Maria Manso de Almeida Coelho (Nº 39219, Eng. Civil, R. Sul)

Com parecer favorável da Comissão Executiva e do Colégio de Engª Civil

<u>Especialização em Estruturas</u>
- Eng. João Paulo Sousa Costa de Miranda Guedes (Nº 24107, Eng. Civil, R. Norte)
- Eng. João Manuel Catarino dos Santos (Nº 26730, Eng. Civil, R. Centro)
- Eng. Isabel Maria Alvim Teles (Nº 24274, Eng. Civil, R. Norte)

<u>Especialização em Direção e Gestão da Construção</u>
- Eng. Raul Fernando Rodrigues Cabral Gomes (Nº 35534, Eng. Civil, R. Sul)

Com parecer favorável da Comissão Executiva e do Colégio de Engª Eletrotécnica

Especialização em Luminotecnia
- Eng. Paulo Alexandre Batista Cruz Dinis (Nº 43128, Eng. Elet., R. Sul)

8.2 O CAQ tomou conhecimento dos pareceres desfavoráveis das Comissões Executivas, relativamente à outorga dos seguintes títulos de Especialista:

Especialização em Energia
- Eng. Luis Filipe Valério (Nº 40956, Eng. Elet., R. Sul)

Especialização em Engenharia de Segurança
- Eng. Rui Augusto Gonçalves Sardinha (Nº 22146, Eng. Elet., R.Sul)

Nos termos da recomendação apresentada pelo CAQ ao CDN quanto à necessidade de clarificação e uniformização dos critérios de avaliação das candidaturas ao título de especialista, o Senhor Bastonário considerou recomendável a criação de um grupo de trabalho constituído por 2 colegas do CAQ e 2 do CCC que reflitam sobre o problema da falta de homogeneidade dos critérios de avaliação e identifiquem as principais dificuldades subjacentes a esta matéria.

9. Pedido de ratificação de Comissão de Avaliação EUR-ACE.

Foi ratificada por unanimidade, a seguinte Comissão de Avaliação para a atribuição do Selo de Qualidade EUR-ACE:

Mestrado Integrado em Engenharia Química – IST
- Eng. Luís Alberto Pereira Araújo
- Eng. António salvador Pinheiro
- Eng. Cristina Maria dos santos Gaudêncio Baptista
- Eng. Carlos Albino Veiga da Costa

10. Apreciação e aprovação de Relatório da Avaliação EUR-ACE

O Conselho de Admissão e Qualificação deu parecer positivo e por unanimidade ao Relatório da Comissão de Avaliação, no sentido de atribuição do Selo de Qualidade EUR-ACE ao seguinte Curso:

- Licenciatura de 1º Ciclo em Engenharia Eletrotécnica e Computadores - ISEP – por um período de 6 anos, no âmbito do Colégio de Engenharia Eletrotécnica.

11. Apreciação e aprovação de pedido de transferência de Colégio.

Com base no parecer positivo do Colégio de Engenharia de Materiais, o Conselho de Admissão e Qualificação manifestou-se favoravelmente em relação ao pedido apresentado pelo Eng. Helder José Coimbra de Oliveira, de transferência do Colégio de Engenharia Química e Biológica, para o Colégio de Engenharia de Materiais.

12. Informação do resultado da votação de Parecer solicitado pela A3ES sobre a Acreditação prévia de ciclos de estudos.

Deu-se conhecimento do resultado da votação via informática do parecer da Comissão de Avaliação sobre a Acreditação prévia do seguinte ciclo de estudo:

- Mestrado de 2º Ciclo em Engª Civil – Reabilitação de Edifícios - FCTUNL – Acreditação favorável l– 14 votos favoráveis e uma abstenção.

13. Aprovação da Bolsa de apoio técnico do Sistema de Acreditação da Formação Contínua para Engenheiros OE^{+}AcCEdE.

A pedido do Eng. José Vieira, foi reiterado o reconhecimento pelo trabalho e esforço desenvolvido pelos Colegas Clemente Pedro Nunes e José Bessa Pacheco no âmbito da seleção dos candidatos às bolsas de peritos e avaliadores do sistema a qual se reverte do maior interesse e grande valia para a Ordem dos Engenheiros.

Os Colegas fizeram uma breve apresentação do processo de seleção das cerca de700 candidaturas recebidas, salientando ter sido sua preocupação promover os curricula que demostrassem maior solidez profissional e capacidades relevantes na avaliação de ações de formação para engenheiros.

O Conselho de Admissão e Qualificação manifestou-se favoravelmente à aprovação de Bolsa de apoio técnico do Sistema de Acreditação da Formação Contínua para Engenheiros OE^{+}AcCEdE.

14. Diversos

Tendo sido levantada a questão de que deveria haver uma nova ordem de preocupações por parte da OE para além dos benefícios éticos e legais em cativar a entrada de novos membros, o Senhor Bastonário salientou que a real função da Ordem dos Engenheiros e as vantagens em pertencer a esta Instituição, é que se trata da única Associação Profissional que de facto promove e prestigia a classe defendendo os interesses, direitos e prerrogativas dos seus membros.

A Ordem dos Engenheiros, com um historial de serviço público de 75 anos, que representa cerca de 45.000 Engenheiros, continua responsavelmente empenhada em assegurar o seu contributo para o desenvolvimento do País, num quadro de grande exigência de qualidade e respeito profissional, assegurando a unidade da classe e constituindo um garante à salvaguarda dos interesses e direitos dos seus membros.

Exemplo é as cerca de 480 ofertas de Emprego que estão a ser divulgadas no Portal da OE, assim como a assinatura de Protocolo de cooperação entre a Ordem dos Engenheiros e o IEFP-Instituto do Emprego e Formação Profissional, com vista a potenciar as possibilidades de inserção e mobilidade dos engenheiros no mercado de trabalho. Trata-se de 50 estágios que o IEFP dedicará a Membros da OE, os quais poderem ser considerados para efeitos de admissão à OE.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Bastonário agradeceu a participação de todos os membros presentes manifestando estar certo do seu empenho na divulgação e dinamização da Engenharia, no sentido da resolução dos problemas que mais preocupam os seus membros. Agradecendo a presença de todos, deu por encerrada a reunião, às 17:20.

Próxima reunião do CAQ marcada para o dia 15 de setembro, de 2014.

Engº José Pereira Vieira	Dra. Margarida Gomes
(Presidente do CAQ)	(GabQual)

Lisboa, 14 de julho, de 2014